

Aveiro

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

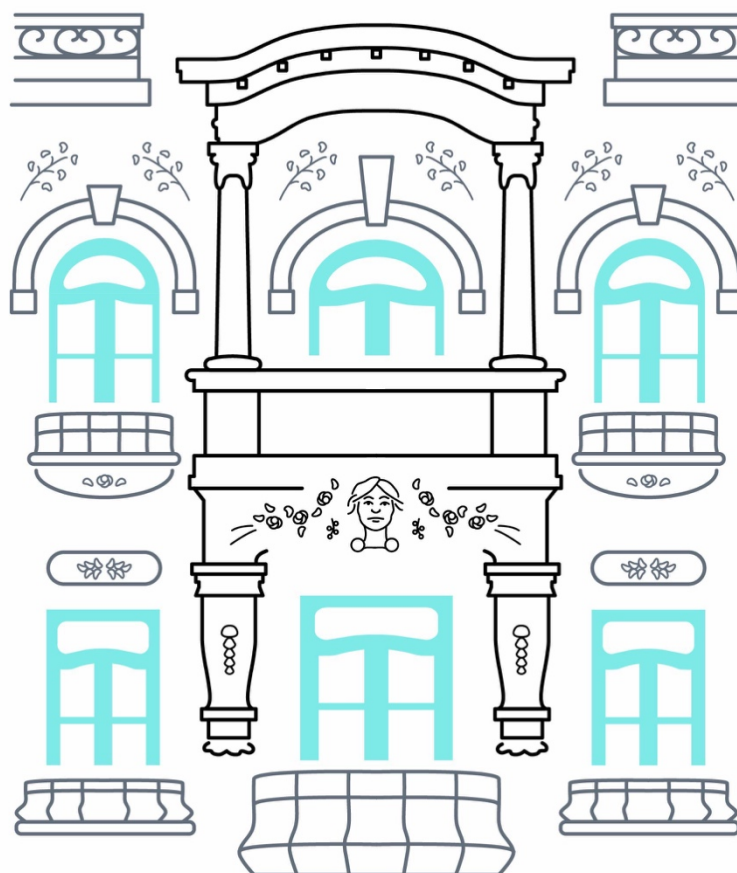


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto da placa em braille.

Esta imagem tátil possui 3 níveis de altura de relevo, baixo, médio e alto. Os elementos marcados a preto neste guia representam o nível mais alto de relevo, os elementos a cinzento representam o nível médio e a azul o nível baixo.

A imagem representa a fachada do Edifício Museu da cidade. Este edifício é construído no estilo da Arte Nova, caracterizado pelo seu trabalho detalhado na pedra da fachada, esculpindo motivos da natureza.

Comece por identificar os dois pisos distintos. Cada um deles apresenta características um pouco diferentes sendo que o piso superior apresenta um nível mais elevado de ornamentos e detalhes.

O piso inferior conta com uma varanda a meio e uma janela de cada lado, rematadas por grades na parte inferior. Acima de cada janela notam-se detalhes do embelezamento característico da Arte Nova, neste caso as folhas.

O piso superior conta também com três vãos mas distinguem-se das outras por serem em arco. São embelezadas por motivos florais por cima e por baixo.

A varanda do piso superior é proeminente na fachada deste edifício. Aqui marcado com a cor preta, o nível alto, a varanda é saliente tipo balcão; possibilita a saída para um espaço adicional coberto. Explore esta área e note o nível de detalhe, as colunas, e arranjo floral e busto que enquadram a varanda do piso inferior.

BROCHURA

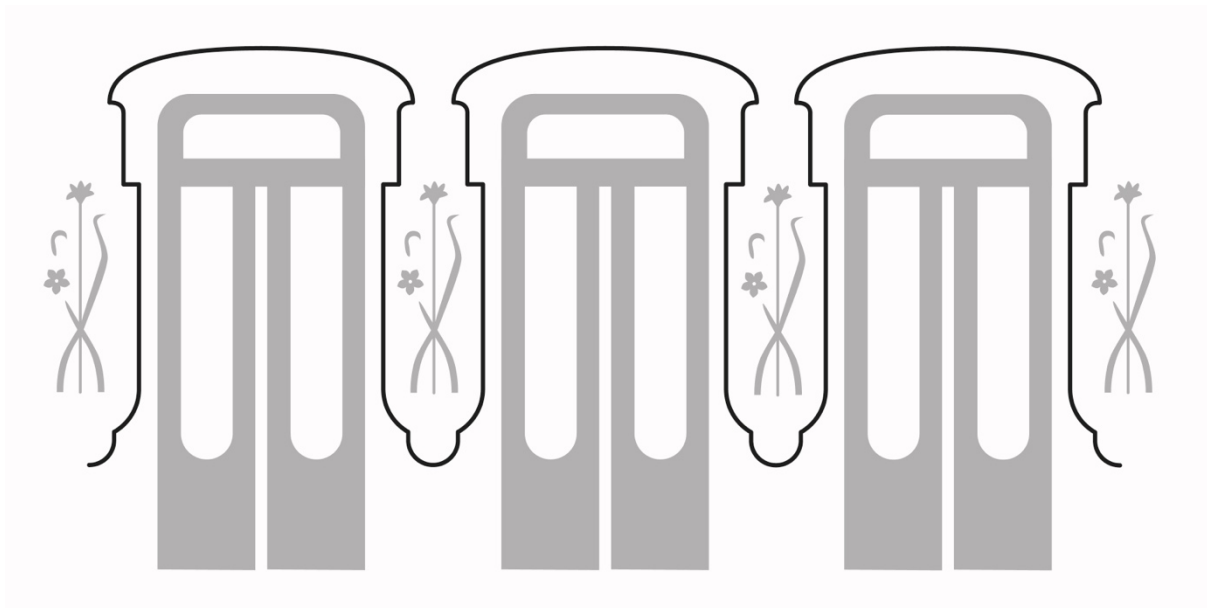


Figura 1 – Detalhe do Edifício dos Lírios – antiga Cooperativa Agrícola

A figura 1 é a representa um detalhe de um edifício em relevo.

Identifique as três portas da varanda, representadas a cheio.

A fachada deste edifício que emoldura as portas é revestida de azulejos. Notam-se os motivos pintados no azulejo nos lados de cada porta.

Os motivos de decoração são inspirados na natureza, representando caules de folhas de plantas que crescem em altura e florescem.

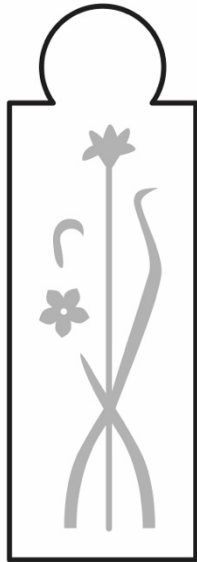


Figura 2 – Detalhe de azulejos embutidos numa coluna

A figura 2 mostra em mais pormenor os motivos pintados nos azulejos do edifício da figura 1.

Este painel é um elemento decorativo embutido em colunas entre portas e janelas. Explore a sua forma.

O que se encontra representado é toda a área ocupada pelos azulejos. O fundo é pintado em laranja forte e emoldurado por uma faixa de cor castanha.

Os caules são representados a verde e as flores a cor-de-rosa com centros a amarelo.

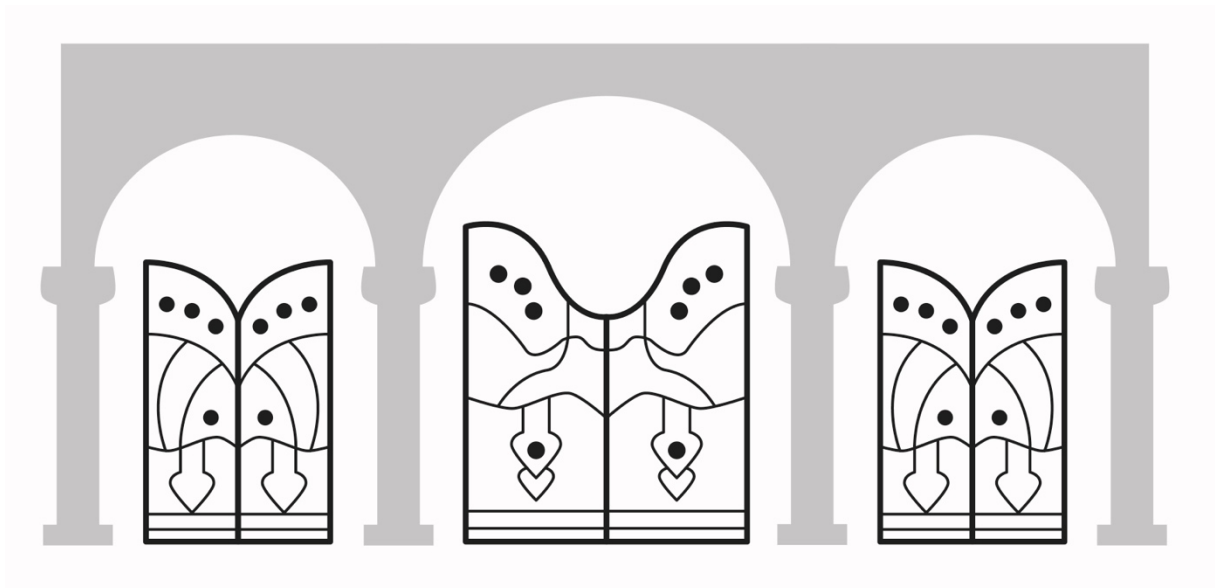


Figura 3 – Detalhe da entrada da Casa Major Belmonte Pessoa

A figura 3 representa um detalhe da entrada da Casa Major Belmonte Pessoa.

Também contruído ao estilo da Arte Nova, este detalhe mostra que o estilo era versátil e poderia ser aplicado em variadas formas.

Aqui o estilo é aplicado em portões. Comece por situar o edifício, a cheio. Depois, o portão principal, ao meio, e dois idênticos aos seus lados.

Os detalhes dos portões são mais uma vez, inspirados na natureza, com padrões florais e formas orgânicas. As formas circulares, a cheio nos portões, representam as flores e as grades imitam o movimento natural dos caules e folhas.